

ANEXO ESTADÍSTICO

**ANEXO I**  
**Indústria**

Tabela 1

Índice de produção física da indústria no Brasil — out./96-out./97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA
<b>1996</b>					
Out.	127,74	126,09	127,87	119,52	126,30
Nov.	121,79	123,64	121,65	113,82	119,44
Dez.	108,63	132,79	106,74	109,68	112,75
<b>1997</b>					
Jan.	108,50	127,57	107,00	108,34	115,96
Fev.	102,83	116,03	101,79	103,99	111,13
Mar.	114,71	131,51	113,39	115,16	123,20
Abr.	117,59	126,25	116,91	115,07	125,35
Maió	120,97	133,57	119,98	121,19	126,78
Jun.	122,93	129,39	122,42	116,65	126,83
Jul.	128,31	134,22	127,84	126,02	129,79
Ago.	128,60	132,00	128,33	127,92	127,84
Set.	130,79	127,94	131,01	125,83	130,01
Out.	134,91	121,52	135,96	129,28	135,68
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
<b>1996</b>					
Out.	108,27	162,23	153,47	106,26	146,07
Nov.	113,28	157,22	146,19	107,10	145,77
Dez.	99,83	128,16	113,93	92,68	137,88
<b>1997</b>					
Jan.	96,36	133,93	132,36	95,90	135,94
Fev.	107,70	129,39	130,56	93,05	107,81
Mar.	115,17	140,47	148,38	102,19	122,05
Abr.	116,60	146,27	161,74	109,49	135,73
Maió	112,54	137,42	156,48	104,41	133,68
Jun.	120,60	141,73	164,81	108,41	123,88
Jul.	113,55	141,86	165,09	109,59	134,00
Ago.	119,27	143,17	164,28	108,73	121,71
Set.	124,60	155,88	178,15	117,35	135,11
Out.	134,19	152,71	185,57	115,92	141,86

(continua)

Tabela 1

Índice de produção física da indústria no Brasil — out./96-out./97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMA-CÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS
<b>1996</b>						
Out.	114,72	116,47	88,92	140,84	109,09	115,39
Nov.	113,37	109,39	85,30	127,29	106,18	118,73
Dez.	109,38	98,85	74,74	112,86	91,70	108,94
<b>1997</b>						
Jan.	113,18	109,43	80,51	105,52	93,83	115,67
Fev.	104,72	105,22	74,43	93,83	102,32	108,67
Mar.	112,57	112,20	80,75	107,76	117,82	126,34
Abr.	108,42	115,94	86,97	103,38	128,49	127,92
Mai	112,10	118,70	86,03	124,35	115,69	116,84
Jun.	107,34	122,55	86,32	125,38	138,44	118,78
Jul.	114,56	126,54	89,19	135,74	129,09	128,83
Ago.	114,22	127,78	85,40	142,96	116,68	124,83
Set.	114,53	121,79	87,08	139,26	122,09	129,11
Out.	117,09	129,00	85,67	144,79	127,12	132,01
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
<b>1996</b>						
Out.	131,35	92,58	106,45	134,58	123,96	63,15
Nov.	132,94	87,22	108,06	121,01	123,51	57,42
Dez.	116,16	70,86	83,16	109,28	124,60	52,16
<b>1997</b>						
Jan.	120,84	77,15	75,45	103,26	113,67	75,92
Fev.	116,88	76,40	66,09	88,68	96,06	145,41
Mar.	124,14	84,73	76,79	97,74	100,48	207,18
Abr.	127,23	91,88	82,49	104,34	131,86	227,71
Mai	122,21	89,30	79,61	112,77	106,52	222,22
Jun.	119,30	87,00	82,87	117,81	102,92	213,57
Jul.	128,14	92,12	86,86	135,15	111,91	202,47
Ago.	128,19	86,75	86,40	138,11	109,82	109,16
Set.	136,83	84,92	95,77	137,87	117,16	68,77
Out.	141,90	84,94	105,11	144,48	120,70	66,09

FONTE: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: Brasil; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, out.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo censo de 1985.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria  
de transformação no Brasil — 1994/97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNI- CA	MATERIAL		MATERIAL DE TRANS- PORTE
					ELÉTRICO E DE CO- MUNICA- ÇÕES	(%)	
<b>1994</b>							
3º trim.	83	77	86	79	78		91
4º trim.	83	79	89	79	73		86
<b>1995</b>							
1º trim.	86	88	89	81	83		91
2º trim.	83	83	86	75	81		89
3º trim.	81	81	84	68	80		87
4º trim.	79	82	87	62	80		86
<b>1996</b>							
1º trim.	82	83	90	80	80		85
2º trim.	81	84	89	73	80		87
3º trim.	85	83	92	77	80		87
4º trim.	81	80	89	71	78		85
<b>1997</b>							
1º trim.	84	84	89	80	84		91
2º trim.	84	85	93	80	81		91
3º trim.	85	87	89	82	83		92
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COURO E PELES	QUÍMICA	
<b>1994</b>							
3º trim.	86	84	95	87	72		86
4º trim.	84	81	95	94	71		86
<b>1995</b>							
1º trim.	83	87	95	95	71		89
2º trim.	82	61	91	91	70		84
3º trim.	82	78	89	82	61		85
4º trim.	81	81	90	82	61		83
<b>1996</b>							
1º trim.	84	78	89	84	76		83
2º trim.	74	82	90	87	82		80
3º trim.	83	83	91	87	83		91
4º trim.	83	83	91	91	79		83
<b>1997</b>							
1º trim.	85	84	89	93	80		83
2º trim.	91	81	89	94	87		85
3º trim.	91	85	92	93	85		86

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria  
de transformação no Brasil — 1994/97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA						(%)
	PRODUTOS FARMACÊUTI- COS E VETE- RINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS
<b>1994</b>						
3º trim.	78	93	82	89	77	76
4º trim.	82	85	88	89	85	84
<b>1995</b>						
1º trim.	83	82	88	89	85	82
2º trim.	85	67	76	82	79	71
3º trim.	83	76	81	79	78	79
4º trim.	81	87	84	72	69	61
<b>1996</b>						
1º trim.	82	73	84	82	80	81
2º trim.	83	69	78	84	75	70
3º trim.	84	74	81	85	77	74
4º trim.	85	71	83	85	83	82
<b>1997</b>						
1º trim.	85	86	85	88	85	86
2º trim.	87	78	80	86	79	80
3º trim.	86	83	83	86	78	86
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS	
<b>1994</b>						
3º trim.	82	81	71	88	79	
4º trim.	80	86	81	81	66	
<b>1995</b>						
1º trim.	77	80	86	87	80	
2º trim.	84	79	80	90	77	
3º trim.	83	81	80	91	81	
4º trim.	76	84	80	82	71	
<b>1996</b>						
1º trim.	78	76	82	80	78	
2º trim.	79	77	81	85	68	
3º trim.	81	88	78	83	83	
4º trim.	78	82	78	83	63	
<b>1997</b>						
1º trim.	77	75	82	78	77	
2º trim.	79	72	82	80	76	
3º trim.	80	78	70	84	73	

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1994/1997). Rio de Janeiro : FGV, v.48-51, n.1-12, jan./dez.

Tabela 3

Índice de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — out./96-out./97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
<b>1996</b>						
Out.	134,67	91,12	134,87	110,21	124,74	133,82
Nov.	129,59	101,74	129,72	108,18	120,50	150,49
Dez.	117,65	101,43	117,73	99,54	103,35	123,28
<b>1997</b>						
Jan.	121,71	107,19	121,78	87,84	106,33	144,76
Fev.	113,54	91,06	113,64	89,36	113,49	141,61
Mar.	134,92	100,14	135,07	102,85	124,37	147,07
Abr.	156,65	117,13	156,83	113,00	136,71	143,49
Mai	147,09	134,05	147,15	143,12	135,31	135,23
Jun.	144,62	124,13	144,71	125,22	137,72	153,10
Jul.	150,64	135,53	150,71	119,07	148,08	154,01
Ago.	137,15	114,73	137,25	117,52	142,19	156,47
Set.	137,66	106,60	137,80	134,33	145,59	168,71
Out.	140,95	100,66	141,14	119,17	148,45	182,34
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	
<b>1996</b>						
Out.	225,05	152,59	120,46	277,23	112,89	
Nov.	213,22	135,75	121,69	280,23	111,70	
Dez.	205,97	135,03	119,83	249,06	112,71	
<b>1997</b>						
Jan.	205,36	124,90	109,82	233,21	101,59	
Fev.	188,22	152,42	124,78	171,68	94,43	
Mar.	225,43	164,22	136,17	245,96	109,21	
Abr.	254,67	192,88	144,23	283,73	110,28	
Mai	216,87	159,24	137,71	261,67	115,97	
Jun.	242,86	190,12	133,22	239,17	99,20	
Jul.	233,81	201,75	126,58	256,89	118,33	
Ago.	203,01	186,29	125,36	243,91	115,53	
Set.	250,03	199,36	134,80	269,16	114,45	
Out.	217,08	213,85	132,98	276,23	119,61	

(continua)

Tabela 3

Índice de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — out./96-out./97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
<b>1996</b>					
Out.	117,98	99,89	176,21	129,09	134,37
Nov.	116,22	88,47	159,78	137,94	140,27
Dez.	85,25	76,18	144,84	128,69	103,32
<b>1997</b>					
Jan.	98,23	83,76	145,65	110,92	118,32
Fev.	94,14	76,01	131,16	118,71	92,41
Mar.	99,82	79,43	160,97	122,76	118,28
Abr.	116,74	82,33	154,80	121,93	129,85
Mai	110,82	83,65	164,05	127,67	116,77
Jun.	109,66	90,47	146,94	131,14	100,25
Jul.	115,35	90,29	170,12	136,98	97,13
Ago.	111,66	79,80	177,71	100,57	102,99
Set.	115,14	80,46	170,89	131,67	108,00
Out.	125,45	77,80	179,12	125,16	113,44
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
<b>1996</b>					
Out.	144,25	116,31	129,53	88,60	9,99
Nov.	129,34	115,43	113,25	102,55	7,31
Dez.	120,47	95,85	119,21	98,79	6,20
<b>1997</b>					
Jan.	139,14	99,57	123,54	73,78	31,82
Fev.	125,37	68,18	94,81	71,47	164,97
Mar.	150,54	89,56	100,62	106,57	271,08
Abr.	149,85	102,37	146,40	333,96	311,17
Mai	158,33	97,87	140,84	124,84	316,02
Jun.	154,33	96,18	134,72	90,53	312,77
Jul.	168,32	94,06	141,34	92,73	294,29
Ago.	135,65	84,84	136,32	72,17	92,08
Set.	132,18	93,32	125,53	85,90	16,48
Out.	146,64	101,08	122,19	81,26	11,87

FONTE: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: regional; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, out.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo censo de 1985.



Tabela 4

Índice de produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil —out /96-out /97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
<b>1996</b>					
Out.	110,21	123,24	139,32	194,84	128,00
Nov.	110,41	116,54	133,74	192,56	121,74
Dez.	100,06	107,52	112,28	142,28	106,16
<b>1997</b>					
Jan.	91,19	108,61	112,88	162,83	102,70
Fev.	98,87	103,28	101,24	148,02	91,70
Mar.	106,93	116,30	112,09	169,07	100,46
Abr.	107,54	117,13	120,12	187,15	106,44
Mai	103,48	122,17	120,28	177,01	108,71
Jun.	117,12	120,89	124,67	175,41	114,33
Jul.	115,41	126,83	131,53	169,25	123,83
Ago.	115,17	125,70	132,98	174,31	124,55
Set.	121,79	125,77	138,77	193,86	127,54
Out.	124,47	127,63	146,80	198,82	136,19

FONTE: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: Brasil; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, out.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.

Tabela 5

Estrutura do PIB nominal da indústria de transformação  
do Rio Grande do Sul — 1995-97

GÊNEROS	1995	1996	1997
Indústria de transformação .....	100,00	100,00	100,00
Minerais não-metálicos .....	2,75	3,00	3,10
Metalúrgica .....	6,31	6,18	6,39
Mecânica .....	17,52	15,24	18,04
Material elétrico .....	2,87	3,00	2,90
Material de transporte .....	4,25	3,38	3,50
Madeira .....	1,57	1,75	1,81
Mobiliário .....	4,31	5,32	5,04
Papel e papelão .....	2,32	2,08	1,85
Borracha .....	1,88	1,90	1,71
Couros e peles .....	2,21	2,19	1,93
Química .....	6,73	7,08	7,00
Perfumaria, sabões e velas .....	0,65	0,80	0,76
Matéria plástica .....	1,19	1,22	1,06
Têxtil .....	1,72	1,68	1,50
Vestuário, calçados .....	4,17	4,36	3,62
Produtos alimentares .....	23,25	23,83	20,26
Bebidas .....	6,24	6,35	6,57
Fumo .....	6,95	7,57	9,88
Outros .....	3,08	3,08	3,08

(%)

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.